

TRANSPORTES NO TOCANTINS

Maio/2000

[retorna](#)

Sumário

[Aspectos Gerais](#)

[Estado](#)

[Economia](#)

[Sistema de Transportes](#)

[Transporte Rodoviário](#)

[Malha Rodoviária](#)

[Transporte Hidroviário](#)

[Investimentos Previstos no PPA 2000 a 2003](#)

[Autoridades](#)

ASPECTOS GERAIS

O ESTADO . . .

CAPITAL	PALMAS
ÁREA	278.420,7 km ²
POPULAÇÃO	1.134.895 hab.
PRINCIPAIS CIDADES	Palmas 121.919 hab. Araguaína 114.948 hab. Gurupi 70.423 hab. Porto Nacional 43.035 hab. Paraíso do Tocant. 35.884 hab.

FONTE: IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - 1999.

. . . E SUA ECONOMIA

PRODUTOS AGRÍCOLAS (Em 10 ³ t/ano)	Arroz 425 Mandioca 191 Soja 102
PRODUTOS MINERAIS (Kg/ano)	Ouro (beneficiado) 664
PECUÁRIA (milhares de cabeças)	Bovinos 5.351 Suínos 233
PRINCIPAIS INDÚSTRIAS	Alimentícia, construção civil, madeireira e moveleira.
Participação no PIB Nacional	0,17%

Dados de 1998.

O SISTEMA DE TRANSPORTES

O aproveitamento da potencialidade do Tocantins, em termos de produção agropecuária, de reservas minerais, de turismo ou de qualquer outra atividade, está condicionado à existência de um sistema de transportes capaz de integrar as diversas localidades do Estado e este com as outras capitais do país, dando suporte ao desenvolvimento econômico do Estado.

A malha rodoviária do Estado ainda é insuficiente em relação à sua extensão territorial. O Estado conta com 972 km de rodovias federais pavimentadas, dos quais 720 km correspondem à BR-153.

As rodovias estaduais e municipais somam 25.410 km e constituem a maior parte da rede viária do Estado. Desse total, apenas 2.770 km são pavimentados.

Apesar de ter sua fronteira ocidental delineada pelo rio Araguaia e ser atravessado pelo rio Tocantins, o aproveitamento da navegação interior no Estado ainda depende da consolidação daquela hidrovia, o que é uma prioridade da ação governamental, que deve vir a beneficiar o Estado.

Não existe malha ferroviária no estado. A alternativa que se apresenta para o sistema de transportes do Tocantins é a construção da ferrovia Norte-Sul. Através dela o Estado ligar-se-ia à ferrovia Carajás e, através desta, ao Porto de Itaqui (MA) e, no sul, ao sistema ferroviário do Centro-Sul.

O prosseguimento das obras da Norte-Sul, alcançando o Estado de Tocantins, está na dependência da definição de prioridades no contexto nacional e da disponibilidade de recursos financeiros.

No estado do Tocantins, tal ferrovia privilegiará regiões que já se encontram em franco processo de crescimento e expansão, estendendo-se à direita da BR-153 e à esquerda do rio Tocantins.

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

A rede rodoviária do Tocantins apresenta uma extensão de 27.140 km. Desse total, 1.730 km são federais, 9.611 km são estaduais e 15.799 km são municipais.

A rodovia BR-153, que é a parte da Belém - Brasília no Estado, corre à margem esquerda do rio Tocantins e corta o Estado de norte a sul. Espinha dorsal de toda a rede rodoviária, esse eixo, em termos potenciais, é o que mais reúne condições para a partir dele, se estabelecer um plano integral para o Estado.

O Estado carece, no entanto, da interligação de suas áreas no sentido leste-oeste, o que poderia ser feito com investimentos relativamente pequenos, através da conclusão das rodovias BR-235 e BR-242.

A rodovia BR-235 beneficia diretamente o sul do Pará e o norte de Mato Grosso, passando pela região central do Tocantins, de grande potencial agrícola. Seu traçado permite ligar Conceição do Araguaia (PA) ao sistema rodoviário do Nordeste, através do sul do Maranhão e Piauí, e atingir o ponto de interconexão de Petrolina (PE) / Juazeiro (BA).

A rodovia BR-242 serviria à ligação da maior região agrícola do Tocantins (a planície dos rios Formoso e Javaés) com o mercado do Leste e do Nordeste do país. Beneficiaria, também, a região sudeste do Estado, onde se localizam os solos mais férteis e onde existem indústrias de beneficiamento de calcário que atendem extensas áreas agrícolas do Estado e do oeste baiano.

O Ministério dos Transportes implantou o “Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários” com o objetivo de revitalizar os principais eixos rodoviários da Malha Federal, sob jurisdição do Governo Federal, responsáveis pelos maiores fluxos de carga e passageiros no País. O valor previsto para o programa, em 1999, foi de R\$ 42 milhões, com extensão da malha a ser atingida de 15.771 km.

No estado do Tocantins foram aplicados no programa, em 1999, R\$ 1.191 milhão nos seguintes trechos:

- * BR-153 - Entr. BR-226 à Div. TO/GO, com 715 km de extensão.
- * BR-226 - Div. MA/TO ao Entr. BR-153, com 71 km de extensão.

Foi realizado, também, o “Programa de Conservação Rotineira” com o objetivo de executar imediatamente todos os serviços de conservação rotineira dos trechos não atingidos pelo “Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários Nacionais”.

O valor previsto para este programa em 1999, foi de R\$ 66,3 milhões, sendo R\$ 38,1 milhões para conservação e R\$ 28,2 milhões para restauração.

No estado do Tocantins foram aplicados recursos de R\$ 371 mil em contratos de conservação e R\$ 1,8 milhão em contratos de restauração.

O Ministério dos Transportes pretende iniciar em setembro o “Programa Integrado de Recuperação e Conservação da Rede de Rodovias Federais - CREMA”.

Este programa objetiva a execução, por um período de 5 anos, de serviços de recuperação e manutenção em um conjunto de trechos de rodovias federais, envolvendo segmentos em bom estado e trechos em condições estruturais ou funcionais deficientes.

A 1ª etapa do programa contemplará 5.793 km de rodovias federais e estima-se a aplicação de recursos da ordem de US\$ 230 milhões.

No estado do Tocantins constam do programa os trechos:

- * BR-226 / BR-153 - Div. MA/TO a Miranorte, com 398 km de extensão.
- * BR-153 - Miranorte à Div. TO/GO, com 395 km de extensão.

ESTADO DO TOCANTINS											
MALHA RODOVIÁRIA											
JURISDIÇÃO/ SITUAÇÃO	FEDERAL (DNER)	%	ESTADUAL	%	ESTADUAL TRANSIT.	%	MUNICIPAL	%	TOTAL (TO) (A)	TOTAL BRASIL (B)	A/B (%)
PAVIMENTADA	971,6	56,2	2.121,2	23,2	174,7	39,0	-	-	3.267,5	164.247,0	2,0
NÃO PAVIMENTADA	702,7	40,6	5.970,2	65,1	109,5	24,5	15.799,0	100	22.581,4	1.548.905,5	1,5
EM PAVIMENTAÇÃO	55,7	3,2	1.072,2	11,7	163,5	36,5	-	-	1.291,4	10.130,0	12,7
SUBTOTAL	1.730,0	100	9.163,6	100	447,7	100	15.799,0	100	27.140,3	1.723.282,5	1,6
EM IMPLANTAÇÃO	56,6		-		-		-		56,6	1.641,9	34,5
PLANEJADA	475,6		2.023,9		-		6.835,0		9.334,5	151.243,5	6,2
TOTAL	2.262,2		11.187,5		447,7		22.634,0		36.531,4	1.876.167,9	1,9

Em Km

FONTE: DNER - 1999.

OBS: **Rodovias Estaduais Transitórias**: rodovias **estaduais existentes**, listadas e codificadas como BRs, cujos traçados coincidem com **diretrizes** de **rodovias federais planejadas** relacionadas na **Rede Rodoviária do PNV**.

A utilização da modalidade hidroviária para o escoamento dos produtos agrícolas locais para a exportação é de grande importância para o Tocantins.

A hidrovia Tocantins - Araguaia é administrada pela AHITAR que, vinculada à CDP, é responsável pela implantação e manutenção da navegabilidade da hidrovia, através da realização de estudos, levantamentos, serviços de sinalização de margens e balizamento flutuante, dragagens e derrocamentos.

Consta do Programa "Brasil em Ação", do Governo Federal, um projeto de consolidação do Corredor de Transporte Multimodal Centro-Norte, baseado no aproveitamento do potencial da Hidrovia Araguaia - Tocantins.

O projeto objetiva viabilizar a implantação de um eixo de desenvolvimento multimodal de transportes (hidro-rod-ferroviário), ligando o planalto central aos portos da baía de São Marcos, no Maranhão, e do rio Pará, no Estado do Pará.

O projeto possui três componentes:

- * obras de dragagem, derrocamento e sinalização da Hidrovia propriamente dita, que tem cerca de 1.230 km entre Aruanã (GO) e Xambioá (TO), e mais 551 km no rio das Mortes, entre Nova Xavantina (MT) e a sua foz no rio Araguaia (MT). A esta Hidrovia podem ser associados mais 420 km do rio Tocantins, entre Miracema do Tocantins (TO) e Estreito (MA);
- * pavimentação da BR-153, entre São Geraldo e Marabá, no Pará, com 155 km de extensão.
- * complementação da construção do segmento da ferrovia Norte-Sul, ligando as cidades de Imperatriz e Estreito, no Maranhão, com 120 km de extensão.

O valor global do empreendimento é de R\$ 222,4 milhões.

Na hidrovia foram realizados os Projetos Executivos de derrocamento e a dragagem de diversos trechos. Aguarda-se a emissão das licenças ambientais para início dos processos licitatórios visando a contratação da execução das obras e serviços. A sinalização e balizamento foram executados ao longo dos rios em caráter preliminar. Esse balizamento será refeito após as obras de derrocamento e dragagem.

Na rodovia foram pavimentados 100 km, e construídas 14 pontes das 15 previstas. O avanço físico do trecho rodoviário é de 76%.

A ferrovia encontra-se concluída. Foram executados 120 km de ferrovia e 8 pontes de concreto.

Em 1999 foram aplicados recursos da União no montante de R\$ 500 mil.

Em junho de 1998 foram assinadas as ordens de serviço para a retomada das obras das duas eclusas de Tucuruí.

As eclusas vão abrir um corredor de 1,5 mil km na hidrovia Araguaia-Tocantins, permitindo a navegação desde Nova Xavantina (MT) e Aruanã (GO) até Barcarena (PA).

A concepção do Corredor é a seguinte: a carga, quando chega em Xambioá, é transferida para a rodovia, onde percorre 285 km até atingir Imperatriz (MA), através das BRs-010/153/226. Daí, utiliza-se aproximadamente 605 km das ferrovias Norte-Sul e Carajás, para atingir o terminal de Ponta da Madeira em São Luiz (MA).

Essa alternativa apresenta-se bastante adequada para o transporte de grãos do cerrado oriental, reduzindo em torno de 5.000 km a distância entre o Brasil - Europa (Porto de Roterdã) e Brasil - Japão (via Canal do Panamá).

Os custos de transporte envolvidos nessa operação podem atingir até US\$ 34,00/t, bastante inferiores aos praticados no modal rodoviário que estão na faixa de US\$ 48,00/t a US\$ 60,00/t para transportar esta mesma soja até o Porto de Santos.

Em 1999 foram aplicados recursos da União no montante de R\$ 27 milhões na construção das eclusas de Tucuruí.

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO PPA 2000 A 2003



Autoridades

GOVERNO ESTADUAL

GOVERNADOR : JOSÉ WILSON SIQUEIRA CAMPOS

Palácio Araguaia - Praça dos Girassóis, s/nº

CEP: 77.003-020

Telefones: (063) 218-1010 / 218-1002 / 218-1003 - FAX: 218-1091 / 218-1092

VICE-GOVERNADOR : JOÃO LISBOA DA CRUZ

Telefones: (063) 218-1030 / 218-1031

SECRETÁRIO DA INFRA-ESTRUTURA : **JOSÉ EDIMAR BRITO MIRANDA**
Telefones (063) 218-1601 / 218-1602 / 218-1604 - FAX: 218-1691

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITO : **MANOEL ODIR ROCHA**
Av. Teotônio Segurado s/nº - Passo Municipal
CEP: 77.100-010
Telefone: (063) 218-5001 / 218-5002 - FAX: 218-5003

REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

PARLAMENTAR	LEGENDA	TELEFONE (*)
--------------------	----------------	---------------------

SENADORES

Carlos Patrocínio	PFL	224-4266 / 311-4068
Thelma Siqueira Campos	-	224-4270 / 311-4071
Leomar Quintanilha	PPB	225-5802 / 311-2071

DEPUTADOS

Antônio Jorge	PTB	318-5631
Darci Coelho	PFL	318-5309
Udson Bandeira	PMDB	318-5601
Igor Avelino	PMDB	318-5466
João Ribeiro	PFL	318-5339
Oswaldo Reis	PMDB	318-5835
Kátia Abreu	PFL	318-5218
Paulo Mourão	PSDB	318-5311

(*) DDD (61) Brasília.